

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

## ZINHO O DETETIVE

O detetive Zinho estava em seu quarto arrumando suas coisas de detetive, quando ouviu um grito pavoroso:

- Aaiiiii!

Zinho saltou da cama, pegou sua lupa e chapéu, abriu a porta do quarto, daí ouviu o grito de novo.

- Aaiiiii!

Zinho quase se assustou, mas aí lembrou-se que um verdadeiro detetive não se assusta. Engoliu o susto em seco e pegou um desentupidor de pia que estava no corredor, com o desentupidor debaixo do braço ele se sentiu mais confiante para enfrentar aquela ameaça terrível, e pôs-se a investigar de onde viriam os gritos.

- Aaiiii!

Quanto mais descia a escada mais pavoroso o grito ficava, o detetive Zinho resolveu se armar de um tênis largado pelo irmão mais velho bem no pé da escada, o tênis tava muito sujo e Zinho fez a besteira de cheirar o tênis do irmão.

- Arrgghh! Que chulé! – disse o Zinho tapando o nariz, era uma arma perfeita contra o que quer que fosse que estava causando aqueles gritos de medo e por falar em grito.

- Aaiiiii!

Passando pelo banheiro no corredor o detetive Zinho entrou, pelo barulho que fez deve ter derrubado um monte de coisas lá dentro, e saiu armado de papel higiênico (para a marrar o inimigo) uma escova de dentes ( caso ele esteja com mal- hálito) e um rodo ( que podia ser usado como espada ou coisa assim).

Carregado com todos esses apetrechos o detetive Zinho ouviu novamente.

- Aaaaahhhhhh! - o grito tinha ficado mais pavoroso, e finalmente Zinho pode identificar de onde vinha o grito, da cozinha.

Aproximou-se com cuidado da porta da cozinha, que estava fechada, o detetive Zinho ainda se lembrou de pegar um espanador que estava perto da porta, por um segundo ou dois hesitou, devia mesmo entrar? Que terríveis perigos o aguardavam atrás daquela porta.

Quando ouviu o último não teve dúvidas, ele ia fazer o que tinha vindo fazer e chutou a porta da cozinha com tanta força que ela se abriu estrondosamente, pode ver então sua irmã mais velha em cima de uma cadeira. A irmã olhava para o lado e deu mais um grito horripilante:

- Socorrooooo!

Que terríveis monstros marcianos atacavam a cozinha querendo raptar sua irmã? Que perversos bandidos assaltavam a casa em busca dos doces que sua mãe tinha feito para o jantar? Que cruéis monstros sanguinários invadiam a casa para sugar todo o leite da geladeira até a morte?

O detetive Zinho tentou manter a calma, e reparou que sua irmã olhava para baixo, estalou os dedos e concluiu brilhantemente, aha! O que está assustando a minha irmã está no chão!

Então o detetive aproximou-se do ser maligno que estava causando todo esse terror em sua parente tão próxima, armado com todos os objetos que pegou pela casa ele não tinha medo, não podia falhar.

E foi então que ele chegou bem perto e pode ver, ali no chão limpo da cozinha... uma barata.

### Questões

1) Qual é o título do texto?

R: O título do texto é "O detetive Zinho".

2) O que o Zinho estava fazendo em seu quarto?

R: Zinho estava guardando suas coisas de detetive.

3) Por que o Zinho deu um pulo da cama?

R: Zinho pulou da cama porque ouviu um grito pavoroso.

4) Quando o detetive Zinho saiu do quarto o que levava com ele?

R: O detetive Zinho levava com ele, sua lupa e seu chapéu.

5) O que o detetive Zinho lembrou quando quase se assustou?

R: Ele se lembrou que um verdadeiro detetive não se assusta

6) O que o detetive Zinho fez no caminho do grito?

R: O detetive Zinho pegou o desentupidor de pia, o tênis com chulé do seu irmão, papel higiênico e um rodo.

7) De onde vinha o grito?

R: O detetive Zinho identificou que o grito vinha da cozinha.

8) Quando chegou ao local do grito o que o detetive Zinho descobriu?

R: O detetive Zinho descobriu que a causa daqueles gritos era a sua irmã mais velha, com medo de uma barata.